

## JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6088

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

### A ardência e a inquietude ousada da escrita

**Maria José Monte Holanda**  
dedemonteholanda@yahoo.com.br

No Centro de Eventos do Ceará, tivemos o prazer, a alegria e a grata oportunidade de ver realizar-se a XV Bienal Internacional do Livro do Ceará. Esse acontecimento está se ajustando à cidade de forma receptiva, com um público cada vez maior e heterogêneo. O fluxo de escritores, professores, alunos e toda a sociedade interessada nesse encontro cultural, literário e editorial, ali vai e se beneficia de uma democracia cultural ofertada nos estandes, praças e espaços onde são apresentados lançamentos de livros, contação de histórias, cantorias, cordéis e tudo que se relaciona com o extenso campo no qual o ser humano pode se expor, se pronunciar

artística e intelectualmente.

Nessa Bienal foi evidenciado o pronunciamento das mulheres com o tema “Das fogueiras ao fogo das palavras: mulheres, resistência e literatura”, oportunando discussões sobre o que lhes foi negado e esclarecer o quanto participaram anonimamente na história da humanidade. Isso ocasionou o pronunciamento de escritoras, professoras e jornalistas no caderno Vida & Arte do O POVO expondo suas trajetórias, experiências de vida, dificuldades encontradas que se tornaram desafios e formas de resistência.

A programação oferecida atendeu a diversidade de gosto e apreciação. Diante daquela fartura de

conhecimento, troca de ideias e rodas de conversas, o movimento de jovens e crianças faz com que tenhamos a esperança de reverter, em parte, o que está sendo interrompido pelo excesso tecnológico, o manuseio e a intimidade com a leitura impressa. O aprendizado que temos hoje através da tecnologia, às vezes, um tanto superficial, tomou o lugar prazeroso de abrir, folhear e sentir o cheirinho que vem de um livro. O contato íntimo de decifrar palavras e frases ali contidas, trazendo um amplo mundo de conhecimentos, são incomparáveis ao que vemos através de um aparelho eletrônico, mesmo reconhecendo a competência desse na atualidade.

### Entre metas e afetos: a despedida de um educador

**João Saraiva**  
joaantonios@gmail.com

Por mais de três décadas, aceditei na escola como espaço de encontro e transformação. Hoje, vejo uma educação capturada por uma lógica empresarial que cobra resultados e silencia afetos. A missão de ensinar foi relegada às sombras, sufocada por metas, marketing e modelos padronizados.

Mesmo no Ceará — referência nacional em alfabetização —, o esvaziamento avança. Em escolas privadas de Fortaleza, professores enfrentam rotinas extenuantes: produção incessante de conteúdo, presença em múltiplas plataformas, vínculos precários e salários defasados. A escola virou cenário de sobrevivência, com turnos corridos e alunos dispersos pelas telas.

Apesar da nova lei que limita celulares (Lei nº 14.846/2024),

a luta por atenção e respeito persiste. A autoridade do professor, como advertiu Hannah Arendt, dissolve-se numa sociedade que idolatra a velocidade e banaliza a experiência. A escola, que deveria formar cidadãos críticos, muitas vezes se limita a entregar “produtos”.

Que humanidade estamos formando? Quando a educação se curva apenas ao mercado, rompe-se o elo com a vida. A “pedagogia do cuidado”, como propôs Leonardo Boff, cede lugar à pedagogia da cobrança. E o adoecimento docente torna-se norma.

Escrevo como quem se despede, mas também como quem resiste: a vocação que me moveu ainda pulsa. Se quisermos cidadãos — não apenas consumidores —, precisamos devolver às escolas sua humanidade e aos professores sua dignidade. Sem eles no centro, não há futuro.

## O POVO EDUCAÇÃO

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

### Cinema e educação

**Evandro Meneses**  
Ex-Correspondente mestre

O cinema é muito mais que uma forma de entretenimento: é uma poderosa ferramenta educativa, capaz de enriquecer o processo de aprendizagem e estimular o pensamento crítico. Ao integrar filmes e documentários no ambiente escolar, professores podem tornar os conteúdos mais dinâmicos, facilitar a compreensão de temas complexos e promover debates significativos.

Há tempos que a sétima arte tem dado indícios de sua importante colaboração na formação humana como uma ferramenta de educação. Jean-Claude Bernardet reforça a ideia ao afirmar que “a imagem em movimento tem o poder único de emocionar e fixar conhecimento, tornando-se uma aliada da educação”.

Sendo vanguardista e tendo sempre um olhar especial para a cultura, o Colégio Daulia Bringel, em Fortaleza, criou, em 2024, uma academia de cinema e audiovisual com seus alunos, estabelecendo uma parceria com a Academia Cearense de Cinema, com o intuito de fomentar ainda mais a cultura.

Trata-se de uma academia formada por adolescentes do ensino médio que têm grande admiração pelo audiovisual. Eles reúnem-se semanalmente com o coordenador, um professor especialista na área, fazem programações filmográficas com debates e escrevem artigos de crítica cinematográfica, além de um *podcast* temático. Os patronos da academia são cineastas e intelectuais cearenses e nacionais, como Rosemberg Cariry e Walter Salles.

Que projetos como esse continuem a surgir no cenário educacional, impulsionando cada vez mais a cultura em meio a juventude do nosso Estado.

CARLUS CAMPOS



### O melhor amigo do homem

**Maria Clara Ribeiro Porto**  
Ex-Correspondente O POVO

Deve haver algo de extraordinário na existência dos nossos companheiros mais fiéis, eles sabem quando estamos tristes, cuidam da gente sem precisarem falar nada, nunca precisaram dizer “eu te amo” para que tenhamos certeza do amor que eles têm por nós. São fiéis escudeiros, se prestam ao papel de ficarem acordados até tarde só para

acompanhar em uma noite longa de estudos. São muito divertidos e nos fazem sentir completos, nunca nos deixando sentirmos sozinhos.

Mas quando se vão, com muita certeza, muito cedo, nos deixam com um vazio enorme, uma parte da gente sempre vai faltar. Tenho certeza, apesar de ser grande a saudade, onde quer que eles estejam, continuam fazendo o que sempre fizeram com maestria, cuidar da gente.

### O papado pós-Francisco

**João Davi de Moraes**  
Ex-Correspondente O POVO

O conclave definirá o futuro moral e social da Igreja Católica. O papa Francisco foi um marco histórico ao aproximar o Vaticano dos marginalizados, defendendo pessoas refugiadas, indígenas, LGBTQIA+, além de criticar a crise climática, as desigualdades sociais e as guerras. Pode-se dizer que há uma Igreja antes e uma

pós-Francisco. Seu legado ultrapassou fronteiras religiosas, firmando-se como uma liderança ética global. O próximo pontífice enfrentará uma árdua escolha: reviver uma tradição conservadora católica ou seguir o caminho da justiça social iniciado por Francisco. Em um mundo em constante transformação, a Igreja Católica e o novo papa devem liderar, escutar, acolher e agir. Não se trata apenas de fé, mas de humanidade.

### A Formiga Preguiçosa

**Carlos Miguel**  
Estudante da Escola Valdemar Rocha (Uruoca-CE)

Em um formigueiro distante da civilização, havia uma formiga muito esforçada, sempre disposta a proteger o formigueiro do qual fazia parte e a sua Rainha. A formiga prodígio era reconhecida por todos por seu esforço e por sua bravura, constata-nas inúmeras vezes em que salvou o seu formigueiro de visitantes indesejados. Certo dia, enquanto vigiava, avistou a Formiga Preguiçosa, que descansava sobre uma folha. Irritada, a Formiga Esforçada foi até a Preguiçosa para tirar satisfação.

Quando lá chegou, a Formiga Esforçada perguntou:

– O que você está fazendo? Qual é o seu posto?

A Formiga Preguiçosa, calmamente, responde:

– Nada! Nenhum! Estou apenas a observar. E você? Pare um pouco, descanse aqui, você parece cansada.

Diante dessas declarações, a Formiga Esforçada, que há muito não descansava, resolve acatar a sugestão da companheira.

Com o decorrer dos dias, a Formiga Esforçada foi cedendo à preguiça e gradualmente se aproximando da Preguiçosa.

Certa vez, a formiga que um dia foi chamada de esforçada descansava longe do formigueiro, quando percebeu que já anoiçecera e que era melhor voltar ao seu posto.

Ao retornar, veio-lhe a surpresa: durante a tarde, um tamanduá havia destruído o formigueiro e devorado grande parte dos seres que lá estavam, tragédia essa que teria sido evitada se a Formiga Esforçada estivesse cumprindo sua função.

A Formiga Preguiçosa, depois disso, continuou a viver avulsa, tranquila. Entretanto, a Formiga Esforçada nunca conseguiu livrar-se da culpa.

Moral da história: Pássaro que acompanha morcego acorda de cabeça para baixo.



“a imagem em movimento tem o poder único de emocionar e fixar conhecimento, tornando-se uma aliada da educação”



Pássaro que acompanha morcego acorda de cabeça para baixo